



AGRICULTURA FAMILIAR: EXPERIÊNCIA DE UM AGRICULTOR NA PRODUÇÃO DE SILAGEM

Carlos André Lopes Lima¹
Murilo Simplicio Da Rocha²
Paulo Ermeson Torres Silveira³
Luísa Vitoria De Araújo Silva⁴
Daniela Queiroz Zuliani⁵

RESUMO

O trabalho apresenta um estudo de caso realizado por discentes do curso de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sobre o manejo agroecológico de um sistema agrícola, como exercício da disciplina de ecologia. A entrevista foi feita com um agricultor de macaxeira, do município de Pacajus, que produz tanto para a venda do tubérculo, como para a parte aérea da planta para fazer silagem. A visita ao sistema agrícola e a entrevista ocorreu no dia 12 de maio de 2025 com o apoio do produtor. Com base nos resultados obtidos destaca-se a obtenção de saberes de manejo nas adversidades de quem trabalha no campo, tanto pela diversificação do seu plantio como na produção de silagem como uso de alimentação para seus animais como na venda da mesma demonstrando um aspecto de eficiência ecológica no ciclo fechado onde toda a massa produzida é usada nas atividades do produtor.

Palavras-chave: Saberes Populares; Manejo Agroecológico; macaxeira.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, carlosandre@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, simpliciomurilo70@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, pauloermeson@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, luisa@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Docente, danielaqzuliani@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

A experiência relatada ocorreu na região metropolitana de Fortaleza, município de Pacajus, destacada pela grande produção de caju no estado nordestino. Nessa experiência, proposta pela disciplina de ecologia em busca de descrever um agrossistema a fim de perceber tópicos estudados na disciplina como policultivos e a práticas de sustentabilidade. Dessa forma, foi localizado uma área de cultivo com essas características pertencente a um agricultor entrevistado que trabalha no meio agrícola desde criança ajudando na agricultura familiar de seus pais, hoje ele cultiva de maneira independente macaxeira, como maior parte de área plantada na sua área de cultivo, aproximadamente 2 hectares. A região apresenta clima semiárido, forçando com que agricultores se adaptem desde a espécie de cultivo ao manejo a ser realizado, os cultivos são realizados na quadra chuvosa, ocorrendo entre fevereiro e maio. Em 2025 a chuvas abaixo da média segundo o levantamento de dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), a estação chuvosa teve desvio negativo de 15% em relação ao ano de 2024, assim dificultando a produção deste agricultor que não é irrigada. Adubação utilizada na preparação dos dois hectares utilizados para o plantio foi aproximadamente 100 sacos de 20 kg de estrume de gado, adubo esse que foi possível graças a solidariedade de criadores de gado próximos ao local. Ao longo dos anos, o agricultor através de suas experiências veio ampliando suas técnicas de manejo em suas plantações, integrando o uso da parte aérea da macaxeira na produção de silagem para os ovinos, evitando custos para ração e ainda gerando renda com o excesso de silagem feita para comercializar com outros agricultores. A experiência traz a construção de saberes agroecológicos riquíssimos de quem produz com os desafios do semiárido nordestino.

METODOLOGIA

Durante a visita no dia 12 de maio de 2025, feita na área plantada pelo agricultor Ezequias, fizemos uma breve entrevista sobre como foi o processo desde o recebimento da maniva até a colheita da macaxeira. Ele explicou todo o procedimento e as técnicas usadas por ele no plantio, como a organização de forma cuidadosa, com marcações feitas com fita para garantir os espaçamentos adequados garantindo de maneira ecológica um melhor aproveitamento do solo e seus nutrientes, aspecto ecológico relevante capaz de prever uma boa produção. O agricultor primeiramente utilizou enxadas e trabalho coletivo para o preparo da terra, envolvendo familiares e vizinhos. A experiência também envolveu investimentos em equipamentos, como aluguel de um trator no início para fazer a limpeza da área e a descompactação do solo para garantir uma melhor eficiência na hora do plantio, além da maior infiltração das águas das chuvas no solo para que a maniva quando for plantada sofra menos estresse na formação de raízes e assim foi utilizado antes da plantio um trator de duas rodas com o objetivo de quebrar torrões e incorporar o adubo no solo esse trator de duas rodas o Motocultivador Toyama TT90R-XP-U, que o agricultor investiu por quatro mil reais. O tempo de colheita esperado é de cerca de 8 meses na espera de uma boa colheita da macaxeira e logo após a parte aérea da planta para utilizar na produção da silagem que tem ainda vários processos a serem seguidos até a sua forma direta para venda. A silagem é feita na coleta da parte aérea da planta de preferência acima de 40 centímetros do solo deixando uma pequena porção para servir de muda na próxima safra, os ramos são cortados para melhor compactação e deixados em repouso por um dia para desintoxicar e não fazer mal aos animais na hora do consumo, pois in natura contém componentes tóxicos. Após isso será compactado no silo e coberto com lona de plástico evitando água e deixando fermentar por 20 a 30 dias. Além disso, a ideia do agricultor não foi só ter a renda a partir do plantio da macaxeira, ele usou o pouco de espaço entre uma planta e outra para plantar o milho (policultivo), que servia para a produção de silagem, com isso ele conseguia ter uma produção de silagem tanto da parte aérea da macaxeira como também do milho plantado,



havendo assim uma opção muito mais rentável para a criação dos seus ovinos. E ainda, a produção de silagem em larga escala faria com ele conseguisse vender sacos de trinta quilos, vendidos por 17 reais, destacando que nada se perde no processo. A produção média por ano da silagem é de aproximadamente de 10 toneladas, gerando um valor aproximado de R\$5.661,00. A criação de animais é composta por oito bodes que o agricultor tem em sua criação e os mantêm alimentados boa parte do com a silagem produzida. Portanto, observamos técnicas agroecológicas mostra em sala de aula nas disciplina de ecologia e agroecologia como o policultivo trazendo a diversidade e melhor distribuição de nutrientes entre a macaxeira e o milho plantados em linhas alternadas, ademais o aproveitamento integral da cultivar usando o tubérculo para venda e a parte aérea para produção de silagem, mostrando-se um sistema fechado sem perda. Além da renda gerada para a sobrevivência da família e da próxima safra a ser produzida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstraram que a agricultura familiar no semiárido, mesmo enfrentando a falta de chuvas, pode alcançar bons níveis de produção usando alternativas adaptadas, como a adubação orgânica, que contribui para a fertilidade do solo, sendo um aspecto essencial para plantios não irrigados. Outro ponto destacado é o investimento em mecanização leve, uma estratégia eficaz para melhorar a infiltração da água e reduzir o estresse das plantas. Na perspectiva da entrevista, pode-se ressaltar o quanto a experiência em campo tem validade na formação dos discentes de Agronomia, uma vez que possibilita o contato direto com a realidade dos agricultores, a observação de práticas sustentáveis e a reflexão crítica sobre temas estudados em sala, como a ecologia e a agroecologia. Nesse sentido, o exercício da entrevista não apenas enriqueceu o aprendizado teórico, mas também aproximou a prática acadêmica das vivências locais, impulsionando a busca por soluções adaptativas e acessíveis às condições do semiárido. Além disso, salientamos o quão importante é a tecnologia acessível para pequenos produtores na busca por melhores resultados. O cultivo do milho com a macaxeira foi uma estratégia que se mostrou eficiente ao aprimorar o uso de área para diversificar a produção da silagem, fortalecendo a sustentabilidade econômica do agricultor e gerando renda extra. Resumidamente, a experiência reforça os saberes dos agricultores familiares que utilizam técnicas agroecológicas e recursos locais para garantir não apenas a atividade agrícola, mas também sua viabilidade econômica e social, sendo exemplo para cultivos produtivos em condições do semiárido nordestino.

CONCLUSÕES

Por fim, conclui-se que a experiência da entrevista relatada pelos discentes com o agricultor, foi bem esclarecedora pois pode verificar sobre o uso racional de técnicas de manejo adquiridas pelos saberes tradicionais. O manejo sustentável entre macaxeira e milho na lavoura, assim como o reaproveitamento de toda parte da macaxeira tanto do tubérculo quanto da área aérea que garante o máximo de aproveitamento de suas culturas plantadas e assim gerando uma boa produção para o produtor mantendo sua atividade na agricultura e sua família.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a disciplina de agroecologia por nos inspirar há ter essa experiência fora da sala de aula e ao esforço do agricultor Ezequias em aceitar nos proporcionar esse relato que foi possível graças a sua boa vontade de relatar seus conhecimentos obtidos ao longo dos anos como agricultor.



REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS. Ceará encerra quadra chuvosa de 2025 com 55% de volume armazenado em seus reservatórios. Fortaleza: Funceme, 2025. Disponível em: <https://www.funceme.br/?p=14207>. Acesso em: 21 ago. 2025.

LIMA, Francisco Géferson da Silva et al. Descrição de um agroecossistema: um exercício da disciplina de Ecologia. São Cristóvão: XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2020. Disponível em: <https://www.bing.com/search?q=Descri%C3%A7%C3%A3o+de+um+agroecossistema%3A+um+exerc%C3%ADcio+da+disciplina+de+Ecologia>. Acesso em: 21 out. 2025.